

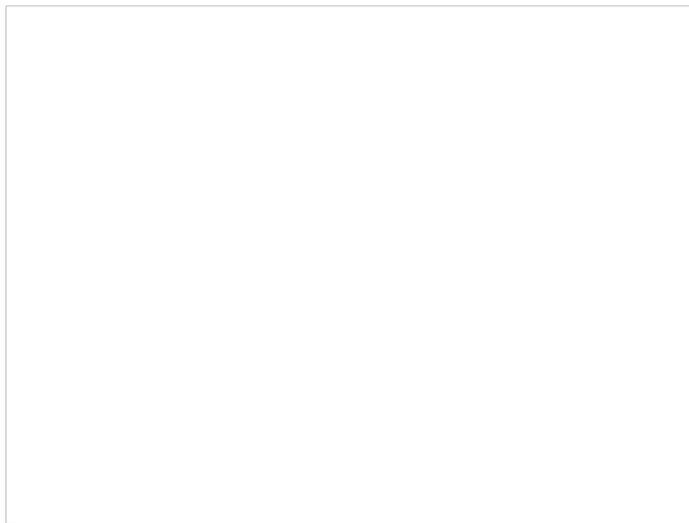
Floricultores fazem visita guiada na CeasaMinas

Qui 13 junho

Produtores de flores de várias regiões do estado estiveram, nesta quinta-feira (13/6), no Mercado Livre do Produtor (MLP), na unidade da CeasaMinas em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). No local, será inaugurado o Mercado de Flores, com previsão de funcionamento a partir de julho. A visita guiada foi organizada pela [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), em parceria com as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A (CeasaMinas).

A visita é uma das etapas do trabalho realizado pela Seapa, em parceria com as instituições vinculadas ([Emater-MG](#) e [Epamig](#)) e a CeasaMinas, para implantar um ponto de comercialização de flores dentro do complexo de Contagem. O MLP, também conhecido como Galpão do Produtor ou “pedra”, é um espaço destinado exclusivamente ao produtor mineiro para comercializar, de forma direta, a sua produção - essencialmente hortifrutigranjeiros. A comercialização com o mercado atacadista é feita às segundas, quartas e sextas-feiras. Aos sábados, o espaço é aberto ao mercado varejista.

Segundo a assessora técnica da Seapa, Mariana Marotta, a implantação do Mercado de Flores foi uma demanda dos próprios produtores. “Estamos trabalhando nesse processo há mais de um ano, desde a construção do regulamento de uso do espaço, que já está aprovado pela CeasaMinas. Realizamos visitas aos mercados de São Paulo e Campinas,



Crédito: Divulgação/Seapa

tradicionais polos produtores de flores do país, fizemos o treinamento dos orientadores de mercado e também uma webconferência com técnicos da Emater-MG e o grupo interessado para a apresentação de propostas para o trabalho. Foi quando surgiu a ideia da visita guiada para o conhecimento do espaço”, explica.

Com a abertura do ponto de comercialização, a expectativa é de fortalecimento da cadeia produtiva da floricultura no estado. No local, serão comercializados flores e folhagens de corte e plantas ornamentais para paisagismo (cortadas ou em vaso), no atacado e varejo. Durante a visita, os produtores foram acompanhados pela equipe técnica da CeasaMinas, que explicou o funcionamento da unidade, os procedimentos para a entrada da produção nos dias de comercialização, além de esclarecer dúvidas.

Leonardo Rosa Loschi é floricultor no município de Barbacena há 15 anos. Por semana, são produzidos em sua propriedade 1,5 mil maços de *Gypsophila*, 300 maços de *Lisianthus*, além de 550 maços de dois tipos de folhagens (*Avencão* e *Ruscus*). Toda essa produção é comercializada em lojas atacadistas de Belo Horizonte. Ele vê com otimismo a abertura de mais um canal de comercialização.

“É uma oportunidade de sair das grandes distribuidoras e comercializar a produção diretamente com os floristas e decoradores, eliminando a presença do atravessador. Vai facilitar muito ter um ponto de distribuição, onde o consumidor final vem diretamente até a gente”, afirma.

Funcionamento

O Mercado de Flores funcionará, inicialmente, às quintas-feiras, das 5h às 14h, no setor A do MLP, onde estão reservados 90 módulos de 6,5 metros quadrados cada. O valor a ser cobrado do produtor é de R\$ 24,90 por cada ida ao espaço. Há, também, a opção de utilizar o caminhão para expor os produtos, ao custo de R\$ 52 por cada dia de comercialização.

Poderão ser utilizados os dois espaços ao mesmo tempo, e os produtores também poderão marcar mais de uma área, dependendo do volume de mercadoria a ser exposto. De acordo com a assessora técnica da Seapa, Mariana Marotta, inicialmente, não está previsto rodízio entre os produtores. “A expectativa é de que, com o crescimento do mercado, tenhamos mais dias destinados à comercialização”, observa.

Os produtores interessados em comercializar no local devem entrar em contato com o escritório da Emater-MG de seu município para retirar o Boletim Informativo de Produção emitido pelo órgão. Os técnicos também podem orientar sobre os outros documentos exigidos pela CeasaMinas para o cadastramento do produtor rural.

Seapa no MLP

Após a federalização da CeasaMinas em 2000, o [Governo do Estado](#), por meio da Secretaria da Agricultura, manteve a posse de bens e imóveis vinculados ao Mercado Livre do Produtor e considerados essenciais à política de abastecimento, por meio do Decreto nº 40.963/2000.

A gestão do MLP também está dentro da competência da secretaria, que faz a delegação da gestão contábil, financeira, administrativa e operacional para a CeasaMinas, mantendo as prerrogativas de supervisionar, acompanhar e fiscalizar as atividades.